



Correio Brasiliense
13 de dezembro de 2000

CENA DA NOITE

AS MULHERES NA HISTÓRIA DO BRASIL

Entre as tantas *Marias* desse Brasil, quem iria dar importância para uma certa "Maria", uma Maria qualquer, uma entre todas as Marias? Ainda mais uma Maria que era índia escrava e que viveu entre os séculos 17 e 18, e que comprou sua (dela) liberdade pela quantia de 32 mil réis no ano de 1700 dos herdeiros de São Paulo, e que é senhora de engenho na capitania de São Paulo, e que é exemplo raro de alforria incondicional na época? Pois é, a pedagoga Schuma Schuma (à esquerda na foto) e o psicólogo Érico Vital Brasil deram a verdadeira importância a uma escrava, sim, a uma das centenas de mulheres que desempenharam importante papel na história de 500 anos do Brasil. E fizeram mais. Em um trabalho que demorou três anos para ser concluído e que contou com a colaboração de 72 pessoas, eles finalizaram a primeira parte do projeto *Mulheres 500 Anos Atrás dos Panos*, com o lançamento, ontem à noite, no foyer da Sala Villa-Lobos do Teatro Nacional, do dicionário *Mulheres do Brasil, de 1500 até a atualidade*. O livro inspirado em trecho da famosa carta de Pero Vaz de Caminha (datada de 26 de abril de 1500 e que narra, em certo momento, "quatro ou cinco mulheres moças que não pareciam mal") reúne 900 verbetes temáticos e biográficos, em 570 páginas. Além de fotos, ilustrações, dados pessoais, processos pessoais, reproduções e partituras, e bibliotecas de pelo menos 15 cidades brasileiras. Tudo para responder à prosaica pergunta: "Onde estavam as mulheres brasileiras nos momentos mais importantes da nossa história?". (Freddy Charlson)